TECNOLOGIA PARA PULVERIZAÇÃO

BUSCA POR APLICAÇÃO MAIS SEGURA E COM MAIOR ACERTO

RODRIGO GOMES MADEIRA
Gerente de Negócios para a linha de pulverizadores automotrizes da Jacto

AS SOLUÇÕES atuais e futuras para agricultura devem priorizar tecnologias capazes de proporcionar aumento da produtividade, redução de custos e atenção à sustentabilidade.

Referindo-se especificamente à operação de pulverização, são muitos os problemas enfrentados na atualidade, como pragas resistentes, novos defensivos que estão sendo desenvolvidos, desafios de produtividade, além dos custos para o produtor e da necessidade de proteção ambiental. Todos esses fatores exigirão cada vez mais aplicações em níveis de qualidade e eficiência muito superiores.

A busca por técnicas de aplicação mais seguras e com uma maior garantia de acerto é extremamente necessária e tem sido o foco das empresas que trabalham com pulverização para proporcionarem redução de perdas por deriva, potencial redução de volumes e quantidade de aplicações e, ainda, aumento da produtividade da área tratada.

Uma tecnologia recém-apresentada ao mercado chamada EletroVortex, embarcada no pulverizador Uniport 3030 da Jacto, combina em um mesmo equipamento duas importantes técnicas: o uso do carregamento eletrostático para as gotas e a utilização de uma assistência de ar que cria uma corrente de ar vertical na barra que direciona essa pulverização até as plantas e que é nomeada Vortex.

A utilização da tecnologia eletrostática vem sendo bastante estudada nos tempos atuais, pois o uso de baixos volumes pelos agricultores em busca de ganho em rendimentos operacionais faz com que eles optem por novas técnicas de aplicação de defensivos agrícolas, obtendo maiores segurança e qualidade da pulverização.

O tema da redução de volumes deve ser cuidadosamente avaliado. Deve-se ressaltar que a redução será efetuada apenas na quantidade de água, mantendo-se a dose do produto por hectare. Assim, esse produto estará mais concentrado, pelo fato de ter menos água em solução.

Juntamente à redução, deve-se alertar para a segurança na pulverização: a tecnologia de aplicação deve ser bem definida e ministrada, pois o agricultor aplicará taxas baixas, devendo ter a segurança de que as gotas levarão o produto até o alvo.

A tecnologia eletrostática melhora a deposição das gotas em toda a planta, especialmente na parte inferior das folhas. Em condições de maior área foliar ou culturas mais fechadas, a assistência de ar Vortex melhora a penetração e a cobertura nas partes mais difíceis de acesso, como o baixeiro, por exemplo.

RESULTADOS

Pesquisas de campo realizadas em teste com o equipamento apontaram resultados positivos da tecnologia. Como o sistema possibilita que as gotas de pulverização atinjam o alvo com mais eficiência, permitindo que o pulverizador trabalhe com taxas de aplicação menores e com menos paradas, a tecnologia permite atingir um ganho de rendimento de até 35%. Além disso, a EletroVortex tem potencial para diminuir a quantidade de aplicações durante o ciclo da cultura.

Outro grande potencial desse sistema que apresenta qualidade de aplicação superior é o aumento da produtividade das culturas, especialmente na soja e no algodão, de até 5% e 10% respectivamente. ■